

Minsait promove a redução de emissões e melhora a fiabilidade do sistema energético

21 de Abril, 2020

Atualmente, o setor energético enfrenta três desafios básicos relacionados entre si: a manutenção da segurança e qualidade do fornecimento de energia, de acordo com a crescente penetração da geração renovável; o aumento da eficiência da produção de energias renováveis; e a incorporação da flexibilidade na rede de transportes e a distribuição, de forma a priorizar a integração de energias limpas.

Para dar resposta a estas necessidades nasce o projeto H2020 PLAT00N (*Digital PLATform and analytic TOOlS for eNergy*), com a participação da Minsait – uma empresa da Indra – cujo objetivo é proporcionar uma nova geração de ferramentas que garantam uma coordenação fiável e eficiente dos principais geradores e operadores de redes, agentes de comercialização, os milhões de *prosumers* (produtos que apesar de serem vendidos para o consumidor final, são destinados a utilizadores avançados) e recursos energéticos distribuídos.

“Estas ferramentas vão melhorar o prognóstico e maximizar o valor e a disponibilidade da geração renovável no sistema energético. Também incrementarão a fiabilidade e eficiência da rede que terá menos incidências graças à flexibilidade energética disponível nos recursos energéticos conectados. Além disso, facilitarão a participação dos clientes e *prosumers* na prestação de serviços, reduzindo as suas despesas de energia”, explica Juan Prieto, gestor de Automatização e Analítica de Dados na divisão de Energia da Minsait.

A filial da Indra contribuirá com a sua experiência para a construção de uma plataforma aberta de Internet of Things e Big Data, como um elemento de interoperabilidade, para capacitar um Marketplace que inclua: soluções e serviços avançados de gestão de ativos, micro-redes e eficiência energética, desenvolvidos a partir de tecnologias de análise de dados e processamento distribuído/ tecnologia de ponta.

Para Juan Prieto, a participação da companhia neste projeto representa uma “oportunidade chave” para verificar a maturidade e o impacto das tecnologias digitais na descarbonização da economia, assim como para “promover a criação na Europa de um ecossistema aberto capaz de oferecer soluções analíticas avançadas que permitem às empresas de serviços públicos capitalizar o valor dos dados da energia”.

Além disso, a filial da Indra participará ativamente na implementação e operação dos demonstradores do projeto com o Active Grid Management (AGM) e o Asset Performance Management (APM) – as suas soluções para a gestão inteligente de redes e ativos de distribuição desenvolvidas dentro da sua suite, Onesait Utilities Grid, já implantada em mais de 300 utilities em todo

o mundo.

O PLAT00N faz parte da linha de inovação no desenvolvimento de soluções onde a Minsait está a investir para integrar e promover o uso dos grandes avanços tecnológicos que estão a ocorrer no campo dos recursos energéticos distribuídos (DERs), como o armazenamento de energia, geração distribuída, mobilidade elétrica ou gestão da procura ativa- incluindo o surgimento de tecnologias como Internet of Things ou Big Data.

Benefícios Comprovados

“As nossas soluções já foram utilizadas em vários projetos de diferentes áreas geográficas e estão a demonstrar benefícios para integrar uma quantidade maior de geração renovável, reduzindo o impacto ambiental e os custos de operação, ao mesmo tempo que reforçam a segurança”, diz Juan Prieto.

É o caso da construção e operação de uma micro-rede elétrica na Universidade de Monash, a maior da Austrália, considerada uma peça-chave do programa “Net Zero Iniciativa”, distinguido pela Convenção-quadro das Nações Unidas para as Alterações Climáticas (UNFCCC) com o prémio “UN Momentum for Change Award” no COP24 (Cimeira das Mudanças Climáticas de Katowice, Polónia). Prevê-se que em 2020 a universidade gira 7 gigawatts/hora de eletricidade – o suficiente para abastecer 1.000 residências durante um ano.

Destaca-se também o caso do grupo energético suíço AXPO, que desenvolveu uma ferramenta inovadora de monitorização de parque eólicos baseada na Onesait Plataform – a plataforma Internet of Things e Big Data da Minsait. A ferramenta visa melhorar o rendimento de mais de 140 parques eólicos localizados em nove países europeus. A AXPO espera duplicar a energia gerada em menos de dois anos, oferecendo aos seus clientes esta solução como um serviço de valor acrescentado.

Relevante é também a participação no ROMEO (*Reliable O&M decision tools and strategies for high LCoE reduction on Offshore wind*), um projeto europeu liderado pela Iberdrola que tem como objetivo reduzir, através da transformação digital, os custos de operação e manutenção em parques eólicos marítimos, para apoiar o uso de energias renováveis mais acessíveis.

Por outro lado, a Minsait forma parte do consórcio SENSIBLE (*Storage ENabled SustaInable Energy for BuiLdings and communities*), um projeto de inovação cujo objetivo é a integração de diferentes tecnologias de armazenamento de energia tanto na rede de distribuição como em residências ou edifícios. Além disso, pretende aumentar a auto-suficiência, a qualidade do fornecimento e estabilidade da rede, de modo a criar modelos de negócio sustentáveis para a geração distribuída e armazenamento de energia.

Adicionalmente, a companhia é considerada um dos principais parceiros tecnológicos que podem ajudar as empresas a enfrentar os desafios da transição energética a nível global. O Market Guide Gartner para Advanced Distribution Management Systems (ADMS) destaca a Minsait como um fornecedor representativo neste âmbito. Por outro lado, a companhia também foi

reconhecida como “Major Player” no relatório “EMEA Service Providers for Digital Grid Enablement 2019” da IDC.